VOTO DE SAUDAÇÃO

Fundado a 13 de março de 1991, o Centro Social e Paroquial da Ribeirinha, no passado dia 13 (domingo) celebrou o seu vigésimo quinto aniversário "Bodas de Prata".

São 25 anos de trabalho, de empenho e de dedicação em prol das pessoas, particularmente das crianças e dos idosos e, sobretudo dos mais necessitados.

O Centro Social da Ribeirinha surgiu de um estudo das necessidades locais, realizado pela Ação Católica Rural que, em reunião de 15 de outubro de 1990, propôs lançar um tempo e espaço de convívio para idosos, com o apoio dos seus associados.

A iniciativa foi acolhida e apoiada pelo Pároco da freguesia, naquela época, Reverendo Padre Hélder Fonseca. Assim, na tarde de 3 de janeiro de 1991 foi inaugurado o Centro de Convívio de Idosos da Ribeirinha.

Em fevereiro do mesmo ano iniciaram o processo de elaboração dos Estatutos, formalizando deste modo, a atividade e funcionamento da instituição. No mês seguinte, mais precisamente, no dia 13 de março de 1991, foram então aprovados os respetivos Estatutos do Centro Social e Paroquial da Ribeirinha.

Passados dois meses, a 15 de maio de 1991, o Centro Social foi registado como Instituição Particular de Solidariedade Social, permitindo assim, estabelecer parcerias e protocolos com a Direção Regional da Solidariedade Social, bem como com outras entidades.

Sendo fundadoras do Centro de Convívio de Idosos da Ribeirinha, as senhoras: Maria Cândida Castro, Fernanda Evangelho e Maria de Lourdes Coelho.

O Centro Social desenvolve o seu trabalho direcionado aos idosos e às crianças, em duas valências distintas: Centro de Convívio de Idosos e Atelier de Tempos Livres (ATL).

Posteriormente, em 1992 foi criado também o Centro Social e Paroquial da Ladeira Grande - Ribeirinha, passando este a funcionar em sede própria, sita no Terreiro da Ladeira Grande, adaptada para o efeito em janeiro de 2004.

Inicialmente o Centro Social da Ribeirinha, bem como as atividades das suas valências eram desenvolvidas no Salão Paroquial. Hoje, possuiu sede própria, inaugurada a 9 de dezembro de 2006, obra apoiada pelo Governo Regional dos Açores.

O Centro de Convívio conta com cerca de setenta utentes e doze voluntárias, sendo os trabalhos coordenados pela Senhora Maria José Pinto dos Santos, vogal da Direção do Centro Social, ao serviço do Centro de Convívio desde o seu inicio.

O ATL funciona em duas salas da Escola da Ribeirinha preparadas para esta atividade, desenvolvendo um trabalho de apoio às famílias com crianças em idade escolar, frequentado por cerca de trinta crianças orientadas por uma educadora de infância e por uma auxiliar, presentemente conta ainda com o apoio de uma segunda educadora de infância disponibilizada pelo Serviço de Ação Social. Sendo coordenadora do ATL, a Senhora Professora Maria Fernandes, também vogal da Direção do Centro Social.

Possuem uma carrinha de passageiros que, para além de servir todos os seus utentes também serve outras instituições e coletividades da freguesia.

Os dias predominantes da atividade do Centro de Convívio são as terças e as quintas-feiras, desenvolvem diversas atividades onde se incluem jogos, leituras recreativas, trabalhos manuais, bingo, comemoração de aniversários dos próprios utentes, entre outras atividades. Ultimamente, pelo Espirito Santo têm

realizado a sua Coroação, financiada com a generosidade dos utentes e das voluntárias.

Realizam também trabalhos de recolha etnográfica, promovem ações de sensibilização e informação nas diferentes áreas, nomeadamente, nutrição, rastreio oftalmológico e à diabetes, segurança e apoio social aos idosos. Participam ainda em feiras de artesanato e gastronomia e intercâmbios, bem como em outros eventos de carater eventual.

Salientar o bom nome já adquirido por esta instituição, através das suas voluntárias, refiro-me às famosas filoses da Ribeirinha, é um produto já bem conhecido e procurado por muitos, pelo Carnaval e Sanjoaninas, em feiras de gastronomia e eventos ocasionais.

No mundo moderno de hoje, a obra social é fundamental no desenvolvimento da sociedade, o envelhecimento impõe à nossa sociedade novos desafios aos governos e às instituições sociais e, sobretudo às famílias. Deve ser um esforço partilhado por todos que permita, entre outras, uma melhoria de vida ao idoso e à pessoa com dependência.

Enaltecer o trabalho voluntário que é desenvolvido nesta área, por gente que se dedica a uma causa, que acarinha e ajuda instituições desta natureza, que disponibiliza parte do seu tempo a favor de outros mais necessitados.

Referir também que na última década o Governo dos Açores realizou um investimento considerável na área social, em parceria e com a colaboração das instituições de cariz social. Oferecendo mais e melhores espaços sociais e disponibilizando mais e melhores serviços aos utentes, do mais novo ao mais velho.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação, pelos 25 anos do Centro Social e Paroquial da Ribeirinha.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de março de 2016.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Ana Luísa Pereira Luís